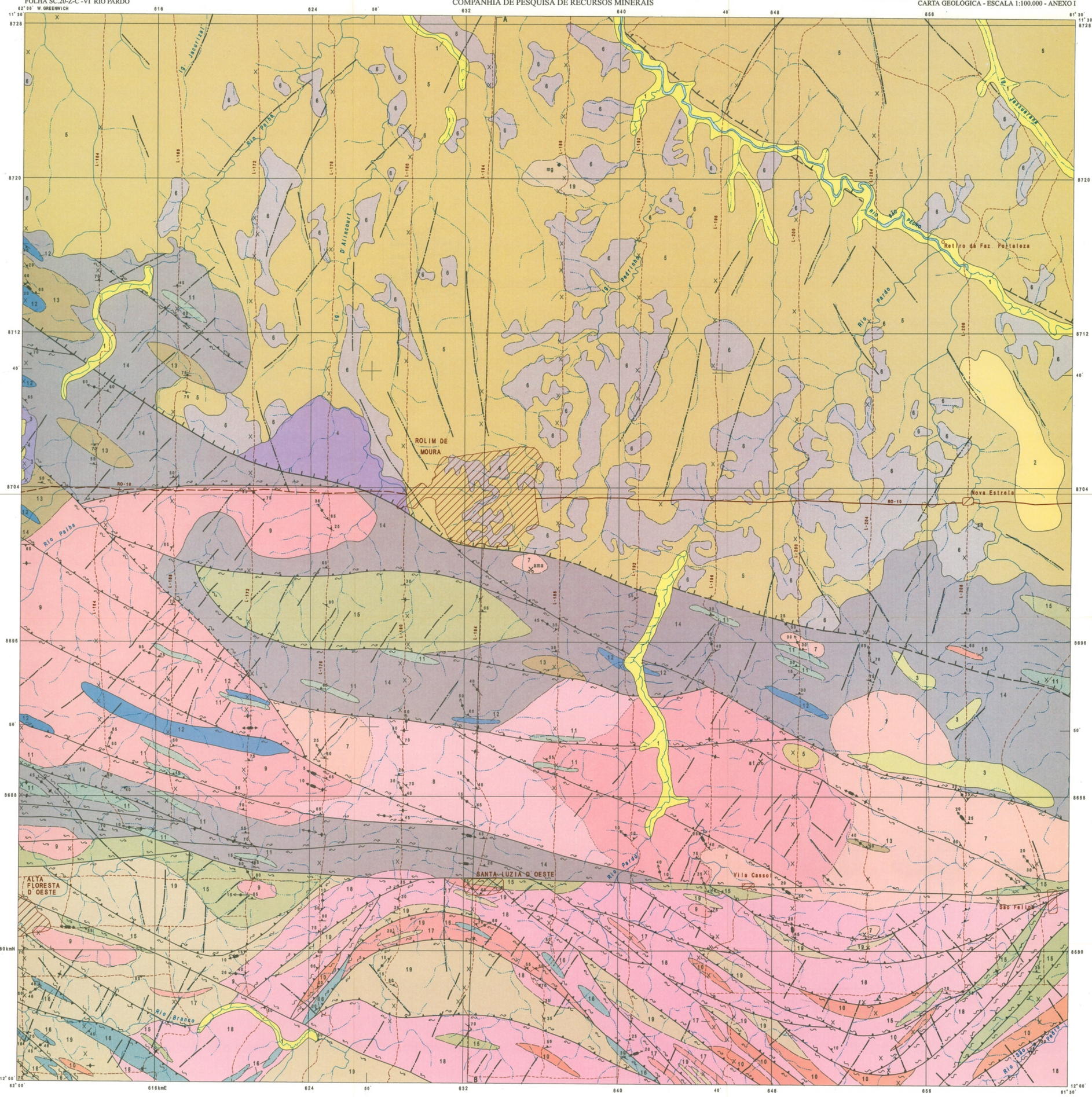
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA SC.20-Z-C -VI RIO PARDO

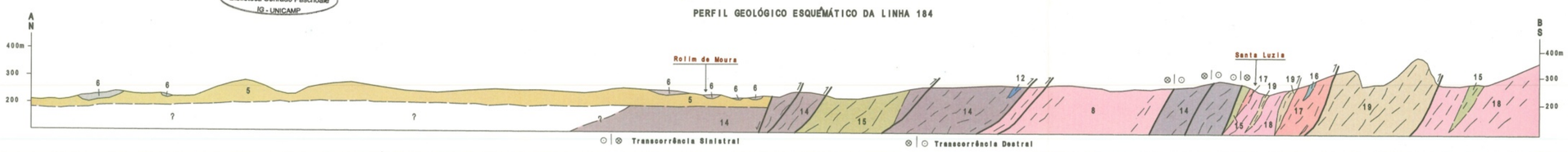
PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:100.000 - ANEXO I

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA RIO PARDO SC.20-Z-C-VI
ESCALA 1:100 000 - CPRM, 1997

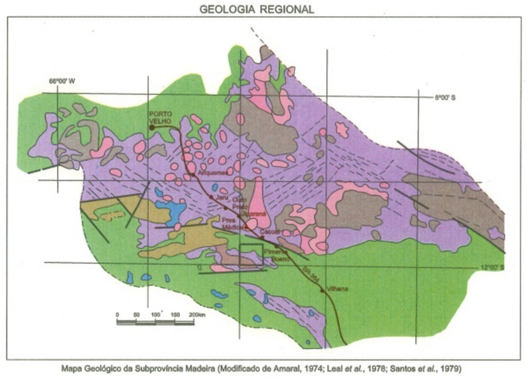


MAPOTECA
Biblioteca Conrado Paschoale
IG - UNICAMP

PERFIL GEOLÓGICO ESQUEMÁTICO DA LINHA 184



GEOLOGIA REGIONAL



Mapa Geológico da Subprovíncia Madeira (Modificado de Amaral, 1974; Leal *et al.*, 1978; Santos *et al.*, 1979)

FANEROZÓICO

- Coberturas

PROTEROZÓICO MÉDIO/SUPERIOR

- Granitos Anorogênicos
- Seqüência Sedimentar Superior
- Magmatismo Básico
- Seqüência Sedimentar Inferior
- Vulcanitos Ácidos a Intermediários

ARQUEANO/PROTEROZÓICO INFERIOR

- Complexo Jamari
- Epimetamorfitos Comemoração

- Lineamentos
- Falha
- Limite Sul da Plataforma Amazônica
- Limite da Subprovíncia Madeira

CENOZÓICO

1 Depósitos aluvionares de cascalho, areia e argila associados à rede de drenagem atual

2 Lateritos imaturos de coloração escura, hábito botroidal, granulação fina e espessura métrica

3 Conglomerados e fanglomerados, bastante intemperizados, de coloração avermelhada, com seixos angulosos e alterados de granito, silex e xistos, dispersos em uma matriz areno-argilosa da mesma coloração

PALEOZÓICO
FORMAÇÃO PIMENTA BUENO

4 Paraconglomerados (tilitos) com matriz areno-argilosa, marrom a avermelhada, arcabouço com seixos e matacões de composição variada (quartzitos, gnaisses, metabásicas, folhelhos e granitóides). Em geral associados com seixos pingados

5 Arenitos arcosianos, micáceos, marrom, granulação média a grossa, as vezes com estratificação plano-paralela. Em geral ocorrem na forma de lajedos e matacões

6 Folhelhos marrom-chocolate, laminados e quebradiços. Em geral ocorrem em intercalações métricas com os arenitos

PROTEROZÓICO MÉDIO
SUÍTE GRANÍTICA RIO PARDO
FÁCIES RIO PARDO

7 Subfácies inequigranular de coloração rósea e granulação fina a média, predominando biotita monzogranitos

8 Subfácies inequigranular de coloração amarelada e granulação média, predominando biotita monzogranitos

9 Subfácies inequigranular de coloração cinza e granulação fina a média, predominando granodioritos a monzogranitos

FÁCIES SÃO PEDRO
(HORNBLENDA GRANITOS)

10 Hornblenda granitos estratóides de coloração róseas, granulação variando de fina a grosseira, composição variando de sienogranito a monzogranito

SEQÜÊNCIA METAVULCANO-SEDIMENTAR NOVA BRASILÂNDIA

11 Calcissilicáticas maciças de coloração cinza-esverdeada, granulação fina, textura granoblástica, em geral com pirita disseminada

12 Anfibolitos de coloração verde-escura, granulação fina a média, textura granonematoblástica e associados a prováveis metatufos

13 Biotita paragnaisse de coloração cinza, granulação fina e textura granoblástica - poligonal a lepidoblástica

14 Biotita - muscovita - quartzo xistos por vezes com sillimanita de coloração cinza - amarelado a avermelhado, granulação fina a média, em constantes intercalações métricas de protólitos de caráter básico e ácido, representados por metabásicas e material granítico

PROTEROZÓICO INFERIOR
SUITE METAMÓRFICA SÃO FELIPE

15 *Augen* gnaisses de coloração cinza a rósea, granulação grosseira, de composição granodiorítica e gnaisses bandados de coloração cinza e granulação grosseira, de composição tonalítica

COMPLEXO GRANULÍTICO SANTA LUZIA

16 Gnaisse calcissilicático com laminação mili-centimétrica, textura granoblástica, coloração cinza-esverdeado e granulação fina

17 Trondhjemitos com textura granoblástica alongada, coloração cinza-esbranquiçado a avermelhado e granulação fina

18 Enderbitos, coloração cinza-esverdeado, granulação fina a média e anisotropia de moderada a forte

19 Granulitos básicos com textura granoblástica, coloração verde-escura e granulação fina a média.

- Contato
- Contato aproximado
- Contato transicional
- Fratura
- Falha extensional normal provável
- Falha extensional normal
- Zona de cisalhamento
- Zona de cisalhamento com cavalgamento frontal
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona de cisalhamento c/ cavalgamento frontal provável
- Zona de cisalhamento c/ cavalgamento oblíquo dextral
- Zona de cisalhamento c/ cavalgamento oblíquo dextral provável
- 10 Acamamento com mergulho medido
- 30 Foliação com mergulho medido
- Foliação vertical
- 10 Lineação de estiramento (Lx) com caimento medido
- Lineação de estiramento (Lx) horizontal
- CIDADE
- Outras localidades
- Estrada pavimentada
- Estrada s/ pavimentação, tráfego permanente
- L-180 Caminho (L-Linha de colonização do INCRA)
- 16 Lineação de estiramento (Lx) com representação do movimento transcorrente dextral e valor do caimento
- 20 Lineação mineral com caimento medido
- Lineação mineral horizontal
- X Afloramento descrito
- Ocorrência mineral
  ama - água-marinha
  at - ametista
  mg - magnetita
- Garimpo inativo
- Curso de água permanente
- Curso de água periódico

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BARRANCO ALTO SC.20-Z-C-II	PRESIDENTE MÉDICI SC.20-Z-C-III	CACOAL SC.20-Z-D-I
PAULO SALDANHA SC.20-Z-C-V	RIO PARDO SC.20-Z-C-VI	PIMENTA BUENO SC.20-Z-D-IV
COLORADO SD.20-X-A-II	ARARA SD.20-X-A-III	RONCADOR SD.20-X-B-I

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da folha SC.20-Z-C-VI, Rio Pardo, escala 1:100.000, 1ª. ed., 1ª. impressão, DSG, 1977.
Os dados temáticos e atualização da base planimétrica, foram transferidos pelos técnicos da CPRM, responsáveis pelos trabalhos de campo, visualmente, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite.
Compilação e orientação na REPO: Ruy B. C. Bahia
Tratamento cartográfico dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade da Divisão de Cartografia - DICART/ Departamento de Apoio Técnico-DEPAT/ Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento - DRI.
Diretor da DRI: Augusto Wagner Padilha Martins
Chefe do DEPAT: Giuseppina Gisequinto de Araújo
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Planejamento e Edição Cartográfica: Wilhelm P. de F. Bernard, Marília S. do Rosário, Ivanilde Muniz Caetano, Valter Alvarenga Barradas e Samuel dos Santos Carvalho
Revisão: Carlos Alberto Copolillo e Paulo José da Costa Zilves
Supervisão da Digitalização: João Bosco de Azevedo
Digitalização: Anderson Rizzo Goebel e José Pacheco Rabelo
Revisão do tema na DIEDIG: Antonio Lagarde

Autores : Ruy Benedito Calliari Bahia
Cássio Roberto da Silva

Supervisores:
Petrologia: Luiz Carlos da Silva
Geologia Estrutural: Reginaldo Alves dos Santos
Sedimentologia: Augusto José Pedreira
Geofísica: Mário José Metelo.

Colaboradores: Jaime Estevão Scandolara, Gilmar José Rizzotto, Paulo César Santarem, Idio Lopez Jr., Rommel da Silva Souza, João Orestes Schneider Santos e Cristina P. Bicho.

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através de suas unidades regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia- DEGEO. Esta folha foi executada pela Residência de Porto Velho, tendo sido concluída em dezembro de 1993, sob a coordenação nacional do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:100.000

2 0 2 4 6km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 63°W.Gr., acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: Córrego Alegre, MG.
Declinação magnética do centro da folha em 1997: 9°35' W, cresce 2,3' anualmente

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

1997

Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP